

VOCÊ SABIA!

Sexo à luz da bíblia...

PAULO MORI

COPYRIGHT @ 2020 CLUBE DE AUTORES

É PERMITIDO A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA DESDE QUE CITE A FONTE.

ESTE LIVRO FOI REVISADO SEGUNDO O NOVO ACORDO ORTOGRÁFRICO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

Direção Geral: Paulo Mori Editor: Paulo Mori Diagramação e Arte: Jose Carlos Rocha

1ª EDIÇÃO / 1ª IMPRESSÃO / CLUBE DE AUTORES

MORI, PAULO VOCÊ SABIA? SEXO À LUZ DA BÍBLIA
1ª ED. SÁO PAULO: CLUBE DE AUTORES 36 P; 21CM.
ISBN: 978-85-915084-3-3

INTRODUÇÃO

No que parece a média dos casais nos tempos antigos, tinha uma vida sexual normal, saudável e satisfatória. Infelizmente a maior parte das vezes em que a bíblia aborda a questão do sexo, focaliza o lado problemático deste assunto. É provável que muitas coisas ou assuntos que aconteciam naquela época não foram abordados pela bíblia.

Os escritores não mencionam, pôr exemplo, o problema da masturbação na puberdade, pois o período de espera entre a puberdade e o casamento era muito pequeno. A atitude das pessoas para com o sexo varia muito de acordo com a época e as circunstancias. Os israelitas sofreram grandes pressões no sentido de

adotarem as práticas hediondas a que a idolatria estava normalmente associada. Houve, no entanto, ocasiões que eles cederam, e DEUS os castigou severamente. Entretanto suas leis e sistemas de valores rejeitavam essa forma de vida em que o prazer era o supremo objetivo da existência. Pôr causa disso, os israelitas estavam sempre acusando e repudiando a devassidão.

Mas apesar de todas dificuldades relacionadas com o sexo, eles não tornaram a posição extrema oposta. Rejeitaram o ascetismo, e compreenderam que não podiam deixar que o prazer sexual os dominasse, mas também não poderiam ignorá-lo. Embora não houvesse uma educação sexual formalizada, eles tinham muitas oportunidades de conversar sobre o assunto. Assim sendo, nos dias de hoje, nós devemos

abordar com delicadeza este assunto, pois ainda é o grande causador de controvérsias nas igrejas de um modo geral.

Capitulo 01

EUFEMISMO

EUFEMISMO = Ato ou maneira de expressar uma ideia triste ou desagradável, pôr meio de uma palavra ou expressão suave.

Em alguns pontos da bíblia, os autores parecem um pouco ousados em relação ao nosso modo de falar, mas em outros parecem refutares em mencionar diretamente a pratica sexual. A bíblia usa largamente termos como **seios e ventre,** mas parece evitar os vocabulários que designam

os órgãos genitais. Outra questão abordada com frequência são concepções, gravidez e o parto. A palavra **prepúcio** também é muito empregada devido à grande importância da circuncisão para o povo israelita. A palavra **lombos** pode designar toda a parte inferior do corpo, mas em alguns textos refere-se aos órgãos genitais. (Gn35.11). O apostolo Paulo também faz uso de muito eufemismo, ao descrever as partes do corpo, comparando-o ao corpo espiritual quando fala dos órgãos que não são **decorosos**, parece estar referindo-se aos genitais (1Co12.12,27). Outro termo cujo emprego não está muito claro e **pés.** Em vários textos o sentido dele e literal, mas em outros parece ser uma referência aos genitais, em algumas versões contem a expressão **cobrir os pés**. Geralmente quando a bíblia menciona a questão da prostituição masculina, cita diretamente o fato em termos

claros, mas os casos em que usam a expressão **sodomia** que obviamente é uma referência aos sodomitas (Dt 23.18), que indica o desejo ou o ato sexual. Contudo de um modo geral o sentido dela é mais amplo, sugerindo qualquer experiência no plano físico em contraste ao espiritual.

Capitulo 02

SEXO NO CASAMENTO

O ato sexual praticado entre marido e mulher tinha uma finalidade, gerar filhos e proporciona-lhes o prazer. Os judeus não viam o sexo como um problema, nem como um fardo. A abordagem do assunto feito pôr Paulo é altamente esclarecedor (1Co 7.1,7), pois ele argumenta

que o casal deveria manter relações sexuais, e que não a mulher tinha o dever de proporcionar o prazer para o marido, mas também o marido tinha a responsabilidade de proporcionar prazer a sua mulher. Ele recomendava que ambos tinham que ter um certo domínio sobre suas vontades, respeitando um ao outro, reconhecendo que ambos tinham que ter satisfação física. Isso nos mostra que o sexo era visto como uma coisa boa para o relacionamento dos casais.

Então os casais muitas vezes desfrutavam deste prazer sexual sem a intenção de gerar filhos, sem nenhum sentimento de culpa. Isso era muito importante para eles, se levarmos em consideração as grandes tentações sexuais que estavam expostas nas culturas vizinhas. O texto da entender também, que a mulher podia

perfeitamente admitir sua necessidade de ter ou não ter um relacionamento sexual. Paulo fala deste assunto como uma coisa normal, e ensina que o homem sábio deveria atender aos desejos de sua esposa.

O livro de **CANTARES DE SALOMÃO** apresenta expressões e imagens sexuais bastantes ousadas, ao lermos esta obra nos vemos diante de detalhes íntimos de um casamento. O autor admira os **seios** de sua amada (Ct 4.5;7;7.3,7), e fica fascinado com seus doces beijos (Ct 4.11). Ela pôr sua vez, aprecia os afetuosos abraços dele (Ct 8.3), o seu falar (Ct 5.16). Esse livro de conteúdo tão sexual era aceito pôr todos os irmãos de forma aberta, franca e saudável para o bem da comunidade.

Na bíblia contém algumas diretrizes para o sexo no casamento, que também foram ensinadas aos cristãos primitivos. Os casais deveriam exercitar o domínio próprio, de modo que pudessem desempenhar suas responsabilidades normais. Paulo pôr exemplo, reconhece que o casal tem o direito de se abster do sexo par se dedicar inteiramente à oração. Ele ensina também que o indivíduo não devia utilizar o sexo somente para sua satisfação pessoal, mas sim a satisfação do casal (1Co 7.1-7). A bíblia não impõe restrições da maneira como o casal deva praticar o ato sexual no casamento, mas devemos salientar que tudo que é feito com exageros e imprudência, pode acarretar desconforto para o casal.